



**MUNICÍPIO DE ALCOCHETE**

**CÂMARA MUNICIPAL**

**N.º 06**

**ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA  
REALIZADA**

**EM 18 DE MARÇO DE 2015**

# ÍNDICE

|   |           |
|---|-----------|
| <b>A. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA .....</b>  | <b>3</b>  |
| <b>Informação do senhor presidente – Receção de Moção “Novo terminal<br/>    de contentores de Lisboa no Barreiro, um importante investimento para<br/>    o concelho, para a Área Metropolitana de Lisboa e para o País” .....</b> | <b>3</b>  |
| <b>B. ORDEM DO DIA .....</b>  | <b>6</b>  |
| <b>1. RESUMO DIÁRIO DA TESOURARIA.....</b>  | <b>6</b>  |
| <b>2. PAGAMENTOS AUTORIZADOS ENTRE REUNIÕES.....</b>  | <b>6</b>  |
| <b>3. ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 4 DE MARÇO DE 2015 .....</b>  | <b>6</b>  |
| <b>4. ASSUNTOS PROPOSTOS PELO PRESIDENTE E VERAÇÃO:.....</b>  | <b>7</b>  |
| <b>4.1 Apoio à realização da Festa do Círio dos Marítimos de Alcochete .....</b>  | <b>7</b>  |
| <b>4.2 Aceitação de donativo – <i>MultiOpticas Grandvision</i> .....</b>  | <b>8</b>  |
| <b>5. APOIOS FINANCEIROS.....</b>   | <b>8</b>  |
| <b>6. INFORMAÇÕES.....</b>  | <b>8</b>  |
| <b>PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE .....</b>   | <b>12</b> |
| <b>ENCERRAMENTO.....</b>  | <b>13</b> |

Aos dezoito dias do mês de março do ano de dois mil e quinze, nesta vila de Alcochete e salão nobre dos Paços do Concelho, pelas dezassete horas e trinta minutos, reuniu ordinariamente a Câmara Municipal, sob a presidência do Dr. Luís Miguel Carraça Franco, na qualidade de presidente da Câmara, encontrando-se presentes os senhores vereadores José Luís dos Santos Alfélua, Susana Isabel Freitas Custódio, Jorge Manuel Pereira Giro, Raquel Sofia Leal Franco Salvado Prazeres, Maria Teresa Filipe de Moraes Sarmiento e Vasco André Marques Pinto.

O senhor presidente declarou aberta a reunião.

## **A. PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**

Aberto o Período de Antes da Ordem do Dia, o senhor presidente prestou informação sobre o seguinte:

### **Receção de Moção “Novo terminal de contentores de Lisboa no Barreiro, um importante investimento para o concelho, para a área metropolitana de Lisboa e para o país”**

Submetida à discussão, a senhora vereadora Maria Teresa Filipe de Moraes Sarmiento entende ser este um grande benefício para os municípios da zona, no caso de se concretizar a instalação deste novo terminal.

Salientou a diferença de desenvolvimento entre as duas margens do rio sendo que, manifestamente, a margem sul tem ficado a perder, apesar de esta ter ótimas condições de acessibilidade (ligação aos continentes africano e americano), e deixá-las para os portos de Espanha seria uma pena.

De igual forma, o senhor vereador Vasco André Marques Pinto também reconhece ser uma valorização, o alargamento do porto de Lisboa, no Barreiro, representando uma mais-valia na criação de mais emprego e devolvendo centralidade a essa cidade.

Entende haver consenso entre o Governo e as câmaras municipais nesta matéria.

O senhor vereador José Luís dos Santos Alfélua informou que, de um estudo anteriormente efetuado, o custo para a recuperação da rede viária ascendia a mais de dois milhões de euros. Apesar da falta de verbas, todos os anos a câmara procede à manutenção das mesmas, através de um concurso para aquisição de massas asfálticas, sendo que, para o ano em curso, o mesmo se encontra a decorrer.

O senhor presidente informou que reuniu com o Porto de Lisboa, nomeadamente com a Dra. Marina Ferreira, relativamente a esta matéria. O Porto terá 14m de profundidade e servirá navios de grande porte.

Afirmou concordar com esta instalação, em detrimento de outras câmaras municipais (Setúbal e Seixal, entre outras), lamentando que o processo esteja estagnado na Secretaria de Estado, dada a não concordância do Município da Moita.

A senhora vereadora Susana Isabel Freitas Custódio fez registo, assinalou e felicitou a direção do Agrupamento de Escolas de Alcochete pela iniciativa de assinalar os aniversários quer da Escola E.B. 2, 3 El-Rei D. Manuel I, quer da Escola Secundária de Alcochete.

Deixou uma palavra de apreço e de reconhecimento a todos os profissionais da Educação, não só aos professores mas, também, aos auxiliares que possibilitam a oferta educativa às crianças do concelho.

Mais disse que, num momento delicado da Educação em Portugal, o parecer do Conselho de Escolas repudia a política de municipalização da Educação, ou seja, não vê neste modelo qualquer vantagem para o ensino.

À senhora vereadora Maria Teresa Filipe de Moraes Sarmento apraz-lhe registar este tipo de iniciativas, quando é difícil obter resultados com turmas tão diversificadas. Registou, também com agrado, o carinho dispensado pela câmara municipal à atividade escolar.

O senhor vereador Vasco André Marques Pinto fez suas as palavras da senhora vereadora Maria Teresa Filipe de Moraes Sarmento.

De seguida, questionou se já havia novidades, em relação à aprovação do Plano de Saneamento Financeiro e alertou para o elevado grau de degradação de muitas vias no concelho.

O senhor presidente da Câmara também teceu alguns comentários à temática da Educação, lembrando que o *Portugal 2030* não contemplará a construção de novos estabelecimentos de ensino e, nem diretamente, a recuperação de equipamentos já construídos. Somente através da apresentação de candidaturas, no âmbito da eficiência energética, talvez seja possível aos municípios requalificar e recuperar alguns edifícios escolares.

Quanto à aprovação do Plano de Saneamento Financeiro pelo Tribunal de Contas, informou que a resposta a este está praticamente concluída, sendo que até ao final da corrente semana, ou início da próxima, existam condições para a remeter.

Relativamente ao estado de conservação da rede viária, sucintamente, diz ser uma constatação mas, também, um sinal dos tempos, dado ser impossível para uma câmara como a de Alcochete ter orçamento e verbas disponíveis para suportar financeiramente a recuperação integral, ou parte, da mesma. De facto, a câmara limita-se a remendar as vias porque os custos estimados são astronómicos, recordando também que não há nenhum princípio legal de consignação de receitas do IMI e outras, das quais tenha de resultar uma verba consignada para a conservação das vias.

Lamentou, ainda, que a variante urbana à vila de Alcochete não esteja concluída, descrevendo detalhadamente os motivos que a isso levaram.

A terminar, informou sobre a realização do XXII Congresso da Associação Nacional dos Municípios Portugueses, a decorrer nos dias 27 e 28 do corrente, em Tróia, no qual irá intervir na qualidade membro do conselho-geral.

## **B. ORDEM DO DIA**

### **1. Resumo diário da tesouraria**

A senhora vereadora Raquel Sofia Leal Franco Salvado Prazeres informou que o valor do saldo, em disponibilidades de operações orçamentais é de €355.885,84 (trezentos e cinquenta e cinco mil, oitocentos e oitenta e cinco euros e oitenta e quatro cêntimos).

A Câmara tomou conhecimento.

### **2. Pagamentos autorizados entre reuniões**

A senhora vereadora Raquel Sofia Leal Franco Salvado Prazeres informou que entre os dias 04/03/2015 e 17/03/2015, autorizou o pagamento da despesa, no montante total de €347.491,24 (trezentos e quarenta e sete mil, quatrocentos e noventa e ou euros e vinte e quatro cêntimos), conforme as ordens de pagamento emitidas do número 457 ao número 643.

A Câmara tomou conhecimento.

### **3. Ata da reunião ordinária realizada em 4 de março de 2015**

Submetida à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar por unanimidade, a ata da reunião ordinária, realizada em 4 de março de 2015.

## 4. ASSUNTOS PROPOSTOS PELO PRESIDENTE E VERAÇÃO:

### 4.1 Apoio à realização da Festa do Círio dos Marítimos de Alcochete

Pela senhora vereadora Raquel Sofia Leal Franco Salvado Prazeres foi proposto o seguinte assunto:

«A tradicional festa do “Círio dos Marítimos” constitui um dos momentos de raiz popular mais célebre da identidade cultural do concelho de Alcochete, realizando-se anualmente na Páscoa e, este ano, no período de 4 a 7 de abril.

Reconhecendo o superior interesse municipal desta secular tradição e na perspetiva de manter viva esta festividade, a Câmara Municipal associa-se à festa do “Círio dos Marítimos” concedendo apoio logístico, bem como isenção do pagamento de licença especial de ruído no lançamento de fogo de estalaria e suportando as despesas para aquisição de fogo de estalaria para esta celebração.

Neste sentido, nos termos e para efeitos do disposto no n.º 4 da alínea b) do artigo 64.º da Lei das Autarquias Locais (Decreto-Lei 169/99 de 11 de janeiro, com as alterações introduzidas pela Lei 5-A/2002 de 11 de janeiro e pela Lei 67/2007 de 31 de dezembro), propõe-se que a Câmara Municipal delibere conceder (com base no reconhecimento do citado interesse municipal), apoio logístico à realização do “Círio dos Marítimos de Alcochete”, tal como solicitado, o fornecimento de fogo de estalaria no valor estimado de €151,91 (cento e cinquenta e um euros e noventa e um cêntimos), bem como isentar do pagamento de licença especial de ruído com vista ao lançamento do respetivo fogo, conforme parecer que se junta em anexo e que faz parte integrante desta proposta.»

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar o assunto proposto por unanimidade, bem como anexar o referido parecer como **Doc. 1**.

#### **4.2 Aceitação de donativo – MultiOpticas Grandvision**

Pela senhora vereadora Susana Isabel Freitas Custódio foi proposto o seguinte assunto:

A *MultiOpticas Grandvision* efetuou um donativo em material ótico de 11 pares de óculos no valor de €261.87, (duzentos e sessenta e um euros e oitenta e sete cêntimos), que foram entregues a 11 utentes com problemas de visão, do concelho de Alcochete.

A identificação e seleção do referido grupo de utentes com carências socioeconómicas foram efetuadas pelo Setor de Educação e Desenvolvimento Social e pelo Centro Comunitário Cais do Sal.

Para tal, tiveram em conta os rendimentos dos agregados, cujos montantes não ultrapassaram o valor Indexante do Apoio Social (IAS), de €419,22 (Lei n.º 53B/2006, de 29 de dezembro).

Pelo exposto, propõe-se a aceitação do donativo, no valor de €261,87, (duzentos e sessenta e um euros e oitenta e sete cêntimos) por parte da *MultiOpticas Grandvision*.»

Submetido à discussão e votação, a Câmara deliberou aprovar o assunto proposto por unanimidade.

#### **5. Apoios Financeiros**

Não foram apresentadas quaisquer propostas.

#### **6. Informações**

**Pelo senhor presidente foram prestadas as seguintes informações:**



## **1 – Minuta da ata da Assembleia Municipal**

O senhor presidente da Câmara deu conhecimento do teor das deliberações tomadas na sessão ordinária da Assembleia Municipal, realizada em 27 de fevereiro de 2015, através da minuta da ata.

A Câmara tomou conhecimento.

## **2 – Reunião de Câmara descentralizada**

«Na sequência da proposta aprovada em reunião de Câmara no passado dia 21 de janeiro “Reuniões de Câmara descentralizadas para o ano de 2015”, informo que a próxima reunião de Câmara descentralizada se realizará no dia 1 de abril, no Centro Comunitário do Passil, freguesia de Alcochete, com início às 21:00 horas.»

A Câmara tomou conhecimento.

**Pela senhora vereadora Raquel Sofia Leal Franco Salvado Prazeres foram prestadas as seguintes informações:**

### **1 – Comemorações dos 500 anos do Foral de Alcochete**

«PALESTRA *As origens do concelho e o Foral Manuelino de Alcochete*

- Quando e como se constituiu e estruturou o antigo concelho de Ribatejo?
- Quando e como adquiriu Alcochete a sua autonomia municipal?
- Porquê um foral dado em conjunto a duas vilas?
- Qual a importância do foral de Alcochete no contexto dos forais manuelinos?

Foram algumas das questões para as quais o historiador José Manuel Vargas apresentou novas respostas contribuindo para um melhor conhecimento da história de Alcochete e do foral que D. Manuel I lhe atribuiu em 17 de Janeiro de 1515.

## EDIÇÃO DIGITAL *Foral de Alcochete e Aldeia Galega – 17 de janeiro de 1515*

Apresentação, análise, fac-símile integral do códice, transcrição paleográfica, leitura modernizada e relatório técnico da caracterização dos materiais e técnicas de produção do Foral de Alcochete e Aldeia Galega são os conteúdos desta edição em versão digital, através da qual a Câmara Municipal dá a conhecer um documento ímpar da história do concelho.

Dia: 21 de fevereiro

Local: núcleo de arte sacra do MMA

Hora: 16h00

Públicos: 59

### TEATRO *Auto da Barca do Inferno* pela Companhia de Teatro O Sonho

A Companhia de Teatro O Sonho juntou-se às comemorações dos 500 anos do Foral para apresentação de um dos textos mais emblemáticos e encenados de sempre do teatro português: *O Auto da Barca do Inferno* do dramaturgo Gil Vicente.

O universo global das turmas do 9.º ano do 3.º ciclo do ensino básico da Escola E.B. 2,3 El-Rei D. Manuel I estiveram presentes aproveitando para o visionamento de uma peça que faz parte do programa curricular da disciplina de português.

Com uma encenação e estética ousadas e contemporâneas, foi com grande satisfação que professores e alunos estiveram presentes no auditório do Fórum Cultural de Alcochete.

Dia: 4 de março

Local: Fórum Cultural de Alcochete

Hora: 15h00

Públicos: 160»

A Câmara tomou conhecimento.

## **2 – Comemorações do Dia Internacional da Mulher**

### «EXPOSIÇÃO *Guerreiras de Portugal*

O projeto “Guerreiras” da atriz, jornalista e apresentadora Adelaide de Sousa e do fotógrafo Tracy Richardson, foi o mote para a tarde do dia 7 de março, na Biblioteca de Alcochete. Com a inauguração da exposição “Guerreiras de Portugal” e a apresentação do livro “Mulheres Guerreiras: histórias de esperança, coragem e superação” pretendeu-se alertar e informar para o problema do cancro da mama.

Presentes na sessão e dando um contributo valoroso para o diagnóstico e esclarecimento de uma situação cada vez mais atual e quotidiana estiveram também presentes a Dr.<sup>a</sup> Natália a Conceição Sapage (vice-presidente da Associação de Mulheres com Patologia Mamária – AMPM) que abordou o papel que a associação desenvolve junto das mulheres que sofrem desta patologia; as enfermeiras Céu Caldes e Nélia Serrano (ambas da Unidade de Cuidados na Comunidade de Montijo/Alcochete) que falaram da temática da saúde na mulher na dimensão dos recursos de saúde no concelho, bem como da importância da vigilância padronizada.

No final da tarde foi possível num momento de convívio a abordagem de vários assuntos entre autores do projeto, oradores e público que esteve presente nesta sessão.

Dia: 7 de março

Local: Biblioteca de Alcochete

Hora: 15h00

Públicos: 60

MÚSICA Rodrigo apresentou *Álbum de Recordações*

O fadista Rodrigo estreou-se no auditório do Fórum Cultural de Alcochete para apresentação do seu espetáculo *Álbum de Recordações*.

Numa noite que foi uma verdadeira viagem pela sua vasta carreira, Rodrigo presenteou o público com histórias animadas e muitas imagens de um percurso de cinquenta anos de música, onde não faltaram *coentros e rabanetes e cais do Sodré*, entre muitas outras.

Dia: 7 de março

Local: Fórum Cultural de Alcochete

Hora: 21h30

Públicos: 153»

A Câmara tomou conhecimento.

## **PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO PRESENTE**

Registaram-se as intervenções dos munícipes, Sr. Joaquim Ramos, D. Vanessa Mesquita e Sr. Hugo Moreira para transmitir o seu descontentamento relativamente à falta de colocação de pilaretes, bem como a falta de limpeza e manutenção dos espaços verdes na urbanização onde residem (praceta Dr. Manuel Simões Arrôs), lamentando, desta forma, a demora na resolução do problema, sabendo que a câmara já recebeu a verba relativa à garantia bancária.

Respondeu o senhor vereador Jorge Manuel Pereira Giro explicando o quantitativo dos valores recebidos, quer relativamente à praceta Dr. Manuel Simões Arrôs e para a urbanização do Cerrado da Praia. Disse também que os pilaretes serão colocados dentro de, aproximadamente, dois a três meses.

Relativamente aos espaços verdes, informou que os mesmos nunca foram rececionados pela câmara porque o construtor entrou em insolvência.

Quanto ao estacionamento abusivo, afirmou que compete à Guarda Nacional Republicana verificar e autuar.

O senhor presidente acrescentou que o problema apresentado é muito mais complexo do que aparenta, acrescentando uma vez mais que a câmara é envolvida num problema criado pelo promotor imobiliário dado que, em rigor, o que se passou é que a urbanização foi construída e a Câmara, no âmbito do alvará de licenciamento, exigiu que o promotor realizasse obras de urbanização, nomeadamente, passeios, espaços verdes, mobiliário urbano e colocação de alguma sinalética e pilaretes. Contudo, verificou-se que o promotor foi declarado insolvente e a câmara, por ato de fiscalização, verificou que as obras não estavam em conformidade com a licença emitida, pelo que a Câmara não as rececionou, não sendo desta forma sequer responsável pela gestão do espaço nem sequer ao nível da limpeza.

Após algumas negociações com as instituições financeiras para acionamento da garantia bancária, estas não disponibilizavam as verbas, o que veio a acontecer apenas no final de 2014, no valor de 40 mil euros e, só depois da realização das obras em falta, é que a Câmara rececionará as obras de urbanização e ficará responsável pela sua manutenção e gestão.

Mais disse, ter o senhor vereador do pelouro incorrido no erro de garantir que a obra iria ser realizada até determinada data, dado que na verdade ainda levará algum tempo para que tal se verifique.

Mais foi deliberado aprovar a presente ata em minuta, nos termos do n.º 2 do artigo 57.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro.

## **ENCERRAMENTO**

E nada mais havendo a tratar, pelas 19:45 horas, o senhor presidente declarou encerrada a reunião da qual, para constar, se lavrou a presente ata que eu, Idália Maria Coelho Fonseca Bernardo, coordenadora técnica, subscrevo e assino.